

# Do Conselho Mundial da Paz

Uma grande esperança nasceu. Agora todos vêem que o acordo é possível. Pode-se pôr fim à mortandade. Pode-se pôr termo à guerra fria. Então, momento, acordemos os governos a exigirem dos seus governos que negociem e que procurem o entendimento. Cabe a todos nós apoiar logo a iniciativa de qualquer governo que seja — para resolver os conflitos — nos meios pacíficos. Cabe a todos nós fazer, fôrçass as acções des que impedem ou retardam o acordo. A Paz está ao nosso alcance. É preciso que a conquistemos! Budapest, 20 de Junho, de 1953

## LIBERTAÇÃO

De Henri Martin

O valoroso marinheiro francês, partidário do Paz, Henri Martin, que se encontrava preso por ter participado contra a guerra colonialista no Viet-Nam recusando-se a combater e levando os outros jovens marinheiros a tomarem idéias altíssimas, foi posto em liberdade após a terminação da pena a que tinha sido condenado. Esta grande vitória do campo da Paz deve-se ao movimento desancado em todo o mundo para a sua libertação e muito especialmente pelo povo francês. Henri Martin pôde assim tomar parte no Festival Mundial da Juventude, realizado em Bucareste, onde foi calorosamente homenageado. Depois da sua libertação, Henri Martin e sua mulher pediram o seu ingresso no Partido Comunista Francês porque, segundo disseram, a força que, em França, defende mais consequentemente a Paz mundial.

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

# DO PRÓXIMO ACTO ELEITORAL EXIGE

## ACÇÕES DE MASSAS PARA A CONQUISTA DAS CONDIÇÕES MÍNIMAS!

ALARGUEMOS A UNIDADE, CRIANDO CENTENAS DE COMISSÕES ELEITORAIS!

O governo salazarista desde há meses que pôs a funcionar a sua máquina de propaganda eleitoral. Para tentar atrair as pessoas simples para a menção eleitoral nos próximos meses, o governo recorreu às estafadas armas demagógicas de sempre: os ministros correm o País e as Colónias a fazer promessas de hipotéticos melhoramentos locais e a exaltar as virtudes do regime fascista. Sucederam-se as conferências do presidente da União Nacional com Salazar e com o ministro do Interior, para frumarem convulsões com os democratas e o povo; a imprensa fascista — anuncia em letras do tamanho de folhas de toalha o fomento, "melhoramentos locais", "a luta contra o malfeitorismo", etc., etc. tudo isto com o objectivo deliberado de tentar convencer as pessoas simples de que o governo se interessa pelo bem-estar do povo e pela elevação do seu nível económico e cultural.

A verdade porém é bem diferente: A política do governo salazarista é uma política de desenfreada exploração das classes trabalhadoras, de permanente crescimento, de preparação intensiva para a guerra e de completa submissão aos imperialistas americanos. Assim é que na última das Representações dos Estados Unidos se discute a defesa de Portugal e o apetrechamento das suas bases militares, como se o nosso País fosse uma colónia americana, e que um bando de senadores americanos vem aqui a especular a "base da Lisboa". Toda e conhecida demagogia fascista não poderá enganar os olhos das pessoas simples, a política de tração nacional, de fome e de guerra do governo de Salazar.

Toda a propaganda eleitoral fascista não

poderá esconder os olhos do povo português ao estrangeiro esta verdade bem evidente que o governo de Salazar está completamente do lado da Nação.

### O POVO QUER A UNIDADE OS INIMIGOS DO POVO COMBATEM A UNIDADE

Desde sempre tem sido preocupação da classe dividir as forças democráticas, pois sabe bem que "a união faz a força". Ao tentar apertar os comunistas e falsos democratas para uma marcha eleitoral que legalize o governo no poder (o último discurso de Salazar é bem claro a este respeito) o fascismo tenta a liberdade política e a sua preocupação em dividir os democratas para poder prosseguir com a sua política de fome, de guerra e de tração nacional. Salazar sabe que a União de todos os democratas honrados lhe será fatal, e por isso procura dividir não a todos os negociados e traidores do campo democrático, mas sim, para entre si, os próprios democratas. É lá há de facto falsos amigos do povo e falsos democratas (no governo dos Srs. António Sérgio, Nuno Simões, Nuno Rodrigues dos Santos, Norton de Matos, Domingos Pereira & Cª) que, tentando o povo, temem a conquista por parte das liberdades populares, se mostram dispostos a servir os objectivos do governo salazarista. Estes homens encarnam os inimigos do povo e do fascismo no modo ao povo, pois, como eles mesmos declaram ao actual presidente da República, não querem deixar cair o poder no seu.

Estes falsos democratas e falsos amigos do povo mostram-se dispostos a colaborar com o fascismo na burla eleitoral que o governo pretende levar a cabo em Novembro. Assim é que um grupo do Porto se dispôs a apresentar "candidatos" e a ir lá a bordo das urnas sem quaisquer garantias, aceitando de antemão todas as costumesas burlas e prefeiras fascistas.

Como o governo salazarista não conseguiu atrair as massas populares para uma marcha eleitoral por intermédio dos comunistas, falsos democratas, terá de recorrer a falsos "deputados, inapetentes", cuja candidatura Salazar preconiza, podendo o fascismo jogar para isso com honra e vantagem.

(Veja-se pag. 2)

## CIENTISTAS E ARTISTAS SOCIÉTICOS EM PORTUGAL

Nos Congressos Internacionais de Cirurgia e dos Arquitectos, que em Setembro de 1952, em 1953, estiveram presentes no nosso país, pela primeira vez, delegações da União Soviética e, no último desses congressos, uma delegação da República Popular da Polónia.

A vinda destas delegações é mais uma demonstração prática da política de paz e de intercâmbio cultural, preconizada e seguida pela União Soviética, ao mesmo tempo que representa uma grande vitória das forças democráticas portuguesas que com o Partido Comunista à frente, sempre tem defendido e lutado por relações culturais livres entre todos os povos.

Os nossos cientistas, artistas e escritores, todos os intelectuais, devem insistentemente reivindicar a liberdade de circulação até à União Soviética e outros países para assistir a Congressos, Reuniones, Conferências, com o fim de trocarem a sua experiência com a dos cientistas de outros países.

A vinda das delegações soviéticas ao nosso país, assim como a recente ida de delegações portuguesas ao Congresso dos Povos em Defesa da Paz, ao Congresso Mundial

das Mulheres, ao Congresso e Festival Mundial da Juventude, representa mais um passo para a política do estabelecimento de relações amigáveis com todos os povos e de intensificação do intercâmbio cultural, defendida nas Resoluções do Conselho Mundial da Paz.

A camarilha salazarista foi forçada, pela luta do nosso povo e dos povos de todo o mundo a visar os passaportes dos artistas e cientistas da pátria de Lénine e Stáline. Conhecendo o grande amor do povo português pela União Soviética, a camarilha governante, inimiga ligada da União Soviética, espicaça a liberdade de circulação dos fins políticos e de propaganda eleitoral.

Haja em vista a entrevista, tipo policial, que o "Diário da Manhã" fez aos cientistas soviéticos.

Enfrentando esta grande vitória das forças democráticas deve animar todos os patriotas a lutar cada vez mais pelo estabelecimento de relações culturais normais, assim como de relações comerciais e diplomáticas com a grande União Soviética, com a República Popular da China e países de Democracia Popular.

Há 11 anos foi assassinado pelos fascistas

## BENTO GONÇALVES

Secretário Geral do Partido Comunista Português

Em 11 de Setembro de 1942 morreu, no Campo de Concentração e de morte lenta do Tróvão, vítima de repressão fascista, o grande patriota e dirigente querido dos trabalhadores portugueses, **Bento Gonçalves**, Secretário Geral do Partido Comunista, grande dedicado filho do povo português.

Ferido desde tenra idade a abandonar a casa dos pais (modestos camponeses de Montalegre) e a procurar trabalho em cidade, **Bento Gonçalves** lançou-se com afinco ao trabalho e ao estudo e revelou-se, ao fim de poucos anos, como o melhor filho do povo da Oitona da Marinha, do povo da Marinha, como um dirigente sindical com

bato e honrado e como um homem de vasta cultura. Vinte e sete filiais do Partido Comunista através da luta em defesa das classes trabalhadoras, **Bento Gonçalves** profundou o estudo do Marxismo-Leninismo, combatendo energeticamente as teorias oportunistas que então se faziam entre alguns pseudo-dirigentes do Partido e, dentro em breve, era eleito numa Conferência do Partido (Abril de 1928) seu Secretário Geral. A reorganização do Partido, levada a cabo por **Bento Gonçalves** (Segue pag. 2)

## VITÓRIAS NA LUTA SINDICAL

### DOS TEXTEIS DO NORTE

Em Junho, a direcção fascista do Sindicato dos Textéis do distrito do Porto pretendia aumentar a cota dos associados de 192 pa- 500 mensais. A assembleia convocou uma

assembleia em que estiveram presentes apenas 15 assos. Porém não conseguiu que eles aprovassem o aumento pedido. Por imposição de alguns oportunistas, a direcção foi obrigada a convocar uma nova assembleia para discutir o problema. Nesta 1ª assembleia presentes cerca de 300 operários textéis. Vários operários, apoiados pela assembleia, aprovaram o aumento das cotas e desmascararam a direcção do sindicato por não fazer a favor da classe. Dirigindo-se a direcção, um operário gritou: «Se não estão aqui fazer nada, demitam-se! Graças à acção das massas trabalhadoras, os cotas foi renovado e a cota foi forçada a anunciar que se demitiu logo que terminasse o mandato.

Nos fabricas Ferraz & Irmão, em Vila do Conde, como os directores pretendiam a taxa pelo mesmo preço que a taxa estroita, formou-se uma comissão de operários que se reuniu em carta e telegrama enviados para o Sindicato da Indústria do sintético a desafiá-lo a recusar a taxa. Como a assembleia não se reuniu, a comissão decidiu ir ao trabalho para reclamar junto dos patrões. O resultado foi o aumento de 5 centavos por metro, ou seja, de 28% por dia.

Valentes operários e operárias da textil! Esta é o caminho justo. Unidos e firmes vos serão capazes de alcançar novos êxitos e melhorar a vossa situação. Preparai-vos para a luta para eleger uma direcção honesta e vosso sindicato nas próximas eleições sindicais. Não basta, porém, que actualizem apenas no sindicato. A luta nas empresas ainda é mais importante. Consultai em cada fábrica comissões de unidade que se avistem directamente com as câmaras e apoiadas por todos vos, extirpai a inflação imediata das vossas reclamações.

## OS MINEIROS

### LUTAM E VENCEM

Recentemente, em S. Pedro da Cova (Porto), um turno de mineiros que trabalhava ao mesmo tempo de unidade que ao trabalho com a gerência e reclamou que o domingo passasse a ser o dia de descanso. A comissão sindical, após uma reunião com uma reunião assinada por 70 mineiros, não tendo assinado todos (cerca de mais 20) por as condições de trabalho no interior da mina não o permittem.

Chamados à gerência, todos os mineiros do turno, com excepção de um só, apoiaram unanimemente a sua comissão e os patrões acabaram por ceder.

Mineiros de S. Pedro da Cova! Esta pequena vitória indicativa o caminho a seguir. Concentra-vos todos nos escritórios e com as vossas comissões a frente reclamai o pagamento das horas extraordinárias, mais o pagamento que vos é devido por lei, contra as multas e descontos quando não atingirdes as 30 vitórias por um aumento real dos salários, de acordo com o aumento do custo da vida.

## Democratas! Amigos da Pátria Patriótica! FORMAI POR TODA A PARTE NUMEROSAS Comissões eleitorais!

que lutem nos bairros, nas aldeias, nas fábricas e nos campos pela conquista das CONDIÇÕES MÍNIMAS! Reforçai com a vossa adesão os Comités do MND existentes e organizai novas Comissões!

## MAIS PROTESTOS CONTRA AS MEDIDAS DE EXCEPÇÃO

### A QUE ESTÁ SUJEITO ALVARO CUNHAL

De lá para dia de amanhã em todo o País o movimento dos democratas e pessoas honradas contra a situação especial em que se encontra o grande patriota **Alvaro Cunhal**, igualmente dos outros presos políticos e de quem na Penitenciária de Lisboa. Durante o mês de Agosto continuaram a ser recolhidas muitas assinaturas exigindo a cessação da prisão salazarista de **Alvaro Cunhal**, Moseville, Vila Franca de Xira, Lisboa, etc. Num passeio juvenil foram recolhidas 127 assinaturas para um documento dirigido ao ministro da Justiça e entregue contra o pagamento do **Alvaro Cunhal**. Foram enviadas muitas cartas de protesto de Vila do Conde, Contreuil (Porto), Montijo, Alvaro Veiros, Setúbal, Cova da Piedade (Almada), Sacavém, etc. Em Moseville foram colocados cartazes a suspensos dos fios eléctricos nas duas ruas principais, exigindo que cesse o isolamento de **Alvaro Cunhal**. Fizeram-se distribuições de milhares de cartazes nas povoações entre Vila Franca de Xira e Lisboa. No Montijo e outras localidades fizeram-se numerosas manifestações em defesa do grande patriota **Alvaro Cunhal**. Os democratas de França, da Itália, do Brasil e de outros países também protestaram junto das embaixadas portuguesas.

No dia 10 de Novembro **Alvaro Cunhal**



ALVARO CUNHAL

completa 40 anos de idade, mas não que ele é grande patriota preso isolado e a tiras do fascismo. É preciso que neste dia milhares e milhares de portugueses expressem em cartas e telegramas enviados para a Penitenciária de Lisboa, a sua solidariedade com este dirigente querido do povo português a grande amigo da Paz e da Democracia!

## O «AVANTE!» não deve ser destruído

Uma vez lido o estudo de dez gar- paçado a um trabalhador honesto, da forma directa ou indirecta. Devemos proceder do igual modo com toda a imprensa do Partido.



OS TRABALHADORES FRANCESES LUTAM PELO PÃO E PELA PAZ

Em todo o mundo os trabalhadores se erquem

CONTRA A FOME E A GUERRA

**D**urante o mês de Agosto, desceceada-ram-se em França grandes greves que paralisaram a vida do país e envolveram mais de 4 milhões de trabalhadores em todos os ramos da economia, apoiados por toda a população.

AS MULHERES DE PORTIMÃO

## LUTAM CONTRA

# A MISERIA

**A** mercancia com a ordem de despejo por não pagarem rendas das casas em alamo, 50 mulheres do Bairro dos Pescadores de Portimão, quando da visita do fascista Tenreiro ali, protestaram violentamente contra tal medida mostrando-lhe as cobertas atrás da mercancia.

O Tenreiro vendo a limpeza inquestionável destas mulheres valentes, garantiu-lhes que não seriam postas fora e prometeu-lhes resolver o caso.

Está presente luta das mulheres na Polí-  
toma, que deve continuar junto da Com  
Pescadores e Armamento para conseguirem a  
mudança de não tempo, que pagar as bandei-  
ras, representou uma primeira vitória  
das mulheres na luta contra as duras con-  
dições das classes trabalhadoras.

Estas ações foram multiplicar de No-  
va a Sul do país, as acções foram se argumen-  
to e protestaram junto das autoridades locais  
contra o desemprego, a fome e miséria,  
contra a alta incessante do custo da vida.

Para tanto basta que em todos os bairros,  
ruas, práticos, empresas e outros locais de  
trabalho as mulheres formem as suas Comis-  
sões de Unidade.

Se o fizerem, estão lutando pela vida das

# Novos Crimes

A política de proteção para uma elite agrícola que o governo do Salazar, que as ordens dos seus pais não amoldavam, não só traz ao povo portugueses como herança pelas excessivas despesas que exigiu os recursos económicos da Nação, como também envolve outros perigos que podem causar grandes prejuízos em vida e futuro.

Diapos de sucessivas explosões em fábri-  
cas de depósitos de lixo, em Vila Melosa,  
no município de Aracaju, no Alagoas, em  
1996, não perdiam a vida devido as trabalia-  
ções, com ações de incêndios provocados  
pelo explosão das grandes das explosões  
de uma das muitas milímetros quadradas e  
destruiu vários dias.

No Monte de Santa Luzia (Viana do Car-  
valho) no região de Lisboa, onde Melosa  
Braz, o fogo destruiu grandes áreas de  
matas e, em parte, as vidas dos habitan-  
tes das regiões incendiadas. Registraram-  
se mortes e os prejuízos materiais podem a tri-  
lões de reais.

Tinha atitude criminosa, as comandos de  
fuzilamento ou execuções como mo-  
do de eliminar as explosões. O gover-  
no brasileiro não só permitiu a exploração  
de minas, mas também a produção de co-  
municado, com o objetivo de destruir a con-

As vilas tinham nesta grandeza jurídica de vila, conduzida pela classe operária, a forma o resultado da unidade forçada entre os trabalhadores e representando um importante passo em frente no fortalecimento da frente única da vila pela luta contra a exploração e a opressão.

Trabalhadores localistas e católicos unidos aos seus companheiros comunistas e simpáticos e com eles marcharam, lado a

# Crimes

## LOS DE GUERRA

corrente, desfilou pelas ruas e ruas das milhares de pessoas não pertencendo às famílias burocráticas para matar o pájaro que se misturava. Antes a indignação popular, o governo, para encobrir as suas crimes, acusou os comunistas de incitação à guerra, quando estes não tinham a intenção de incitar. Alguns incitantes foram presos.

[illegible]

Por isso o mundo impermissível os povos que da pela classe operária e pela vanguarda, os Partidos Comunistas, arguem-se contra o punhado de milionários e te montadores de guerra que querem resolver crise em que se debatem mudando o rumo da História, Perante o seu fracasso, tirando a visão da sua direita reconhecendo a todos os extremos. Mas a classe operária não o consentir. Todos estes movimentos mostram que os povos estão dispostos a defenderem-se e a lutarem pelos seus direitos.

## Eleições Sindicais

Dentro de poucos meses realizar-se-ão eleições sindicais. É dever de todos os trabalhadores lutarem por direcções honradas nos sindicatos, organizando listas de Unidade e concorrendo às assembleias gerais.

**CRESCE CONTINUAMENTE A PRODUÇÃO SOVIÉTICA**

Na base dos números referidos pelo camarada Malenkov no seu discurso no Soviet Supremo da U.R.S.S., a produção evolutiva de alguns produtos evolutiva, e evoluiu até ao fim do 5º Plano Quinquenal, da seguinte forma:

PRODUTOS.	1943	1950	1952	1953	1955
Açúcar .....	18,3	27,5	35	39	44,7
Alfafa .....	10,5	26,0	34,8	32,5	37,5
Algodão .....	9	37,5	51	52	69
Energia Elétrica .....	43,3	30	117	120	129
Cimento .....	5,0	10,4	5	10	22,8
Taças de 11" .....	4,00	31,5	5,365	5,300	0,112
Taças de 12" .....	12,0	16,7	100	100	100
Taças de 14" .....	8,0	10	248	4,00	2,5
Maniôca .....	2,15	2,5	2,3	3,6	4,4
Maniôca .....	0,220	0,375	0,333	0,400	0,500

NOTA: A produção de açúcar em milhões de toneladas, a de algodão em milhões de sacos, a de energia elétrica em milhões de toneladas métricas.

## ACÇÕES DE MASSAS PARA A CONQUISTA DAS CONDIÇÕES MÍNIMAS (continuação)

p. 198  
p. 199  
p. 200  
p. 201  
p. 202  
p. 203  
p. 204  
p. 205  
p. 206  
p. 207  
p. 208  
p. 209  
p. 210  
p. 211  
p. 212  
p. 213  
p. 214  
p. 215  
p. 216  
p. 217  
p. 218  
p. 219  
p. 220  
p. 221  
p. 222  
p. 223  
p. 224  
p. 225  
p. 226  
p. 227  
p. 228  
p. 229  
p. 230  
p. 231  
p. 232  
p. 233  
p. 234  
p. 235  
p. 236  
p. 237  
p. 238  
p. 239  
p. 240  
p. 241  
p. 242  
p. 243  
p. 244  
p. 245  
p. 246  
p. 247  
p. 248  
p. 249  
p. 250  
p. 251  
p. 252  
p. 253  
p. 254  
p. 255  
p. 256  
p. 257  
p. 258  
p. 259  
p. 260  
p. 261  
p. 262  
p. 263  
p. 264  
p. 265  
p. 266  
p. 267  
p. 268  
p. 269  
p. 270  
p. 271  
p. 272  
p. 273  
p. 274  
p. 275  
p. 276  
p. 277  
p. 278  
p. 279  
p. 280  
p. 281  
p. 282  
p. 283  
p. 284  
p. 285  
p. 286  
p. 287  
p. 288  
p. 289  
p. 290  
p. 291  
p. 292  
p. 293  
p. 294  
p. 295  
p. 296  
p. 297  
p. 298  
p. 299  
p. 300  
p. 301  
p. 302  
p. 303  
p. 304  
p. 305  
p. 306  
p. 307  
p. 308  
p. 309  
p. 310  
p. 311  
p. 312  
p. 313  
p. 314  
p. 315  
p. 316  
p. 317  
p. 318  
p. 319  
p. 320  
p. 321  
p. 322  
p. 323  
p. 324  
p. 325  
p. 326  
p. 327  
p. 328  
p. 329  
p. 330  
p. 331  
p. 332  
p. 333  
p. 334  
p. 335  
p. 336  
p. 337  
p. 338  
p. 339  
p. 340  
p. 341  
p. 342  
p. 343  
p. 344  
p. 345  
p. 346  
p. 347  
p. 348  
p. 349  
p. 350  
p. 351  
p. 352  
p. 353  
p. 354  
p. 355  
p. 356  
p. 357  
p. 358  
p. 359  
p. 360  
p. 361  
p. 362  
p. 363  
p. 364  
p. 365  
p. 366  
p. 367  
p. 368  
p. 369  
p. 370  
p. 371  
p. 372  
p. 373  
p. 374  
p. 375  
p. 376  
p. 377  
p. 378  
p. 379  
p. 380  
p. 381  
p. 382  
p. 383  
p. 384  
p. 385  
p. 386  
p. 387  
p. 388  
p. 389  
p. 390  
p. 391  
p. 392  
p. 393  
p. 394  
p. 395  
p. 396  
p. 397  
p. 398  
p. 399  
p. 400  
p. 401  
p. 402  
p. 403  
p. 404  
p. 405  
p. 406  
p. 407  
p. 408  
p. 409  
p. 410  
p. 411  
p. 412  
p. 413  
p. 414  
p. 415  
p. 416  
p. 417  
p. 418  
p. 419  
p. 420  
p. 421  
p. 422  
p. 423  
p. 424  
p. 425  
p. 426  
p. 427  
p. 428  
p. 429  
p. 430  
p. 431  
p. 432  
p. 433  
p. 434  
p. 435  
p. 436  
p. 437  
p. 438  
p. 439  
p. 440  
p. 441  
p. 442  
p. 443  
p. 444  
p. 445  
p. 446  
p. 447  
p. 448  
p. 449  
p. 450  
p. 451  
p. 452  
p. 453  
p. 454  
p. 455  
p. 456  
p. 457  
p. 458  
p. 459  
p. 460  
p. 461  
p. 462  
p. 463  
p. 464  
p. 465  
p. 466  
p. 467  
p. 468  
p. 469  
p. 470  
p. 471  
p. 472  
p. 473  
p. 474  
p. 475  
p. 476  
p. 477  
p. 478  
p. 479  
p. 480  
p. 481  
p. 482  
p. 483  
p. 484  
p. 485  
p. 486  
p. 487  
p. 488  
p. 489  
p. 490  
p. 491  
p. 492  
p. 493  
p. 494  
p. 495  
p. 496  
p. 497  
p. 498  
p. 499  
p. 500  
p. 501  
p. 502  
p. 503  
p. 504  
p. 505  
p. 506  
p. 507  
p. 508  
p. 509  
p. 510  
p. 511  
p. 512  
p. 513  
p. 514  
p. 515  
p. 516  
p. 517  
p. 518  
p. 519  
p. 520  
p. 521  
p. 522  
p. 523  
p. 524  
p. 525  
p. 526  
p. 527  
p. 528  
p. 529  
p. 530  
p. 531  
p. 532  
p. 533  
p. 534  
p. 535  
p. 536  
p. 537  
p. 538  
p. 539  
p. 540  
p. 541  
p. 542  
p. 543  
p. 544  
p. 545  
p. 546  
p. 547  
p. 548  
p. 549  
p. 550  
p. 551  
p. 552  
p. 553  
p. 554  
p. 555  
p. 556  
p. 557  
p. 558  
p. 559  
p. 560  
p. 561  
p. 562  
p. 563  
p. 564  
p. 565  
p. 566  
p. 567  
p. 568  
p. 569  
p. 570  
p. 571  
p. 572  
p. 573  
p. 574  
p. 575  
p. 576  
p. 577  
p. 578  
p. 579  
p. 580  
p. 581  
p. 582  
p. 583  
p. 584  
p. 585  
p. 586  
p. 587  
p. 588  
p. 589  
p. 590  
p. 591  
p. 592  
p. 593  
p. 594  
p. 595  
p. 596  
p. 597  
p. 598  
p. 599  
p. 600  
p. 601  
p. 602  
p. 603  
p. 604  
p. 605  
p. 606  
p. 607  
p. 608  
p. 609  
p. 610  
p. 611  
p. 612  
p. 613  
p. 614  
p. 615  
p. 616  
p. 617  
p. 618  
p. 619  
p. 620  
p. 621  
p. 622  
p. 623  
p. 624  
p. 625  
p. 626  
p. 627  
p. 628  
p. 629  
p. 630  
p. 631  
p. 632  
p. 633  
p. 634  
p. 635  
p. 636  
p. 637  
p. 638  
p. 639  
p. 640  
p. 641  
p. 642  
p. 643  
p. 644  
p. 645  
p. 646  
p. 647  
p. 648  
p. 649  
p. 650  
p. 651  
p. 652  
p. 653  
p. 654  
p. 655  
p. 656  
p. 657  
p. 658  
p. 659  
p. 660  
p. 661  
p. 662  
p. 663  
p. 664  
p. 665  
p. 666  
p. 667  
p. 668  
p. 669  
p. 670  
p. 671  
p. 672  
p. 673  
p. 674  
p. 675  
p. 676  
p. 677  
p. 678  
p. 679  
p. 680  
p. 681  
p. 682  
p. 683  
p. 684  
p. 685  
p. 686  
p. 687  
p. 688  
p. 689  
p. 690  
p. 691  
p. 692  
p. 693  
p. 694  
p. 695  
p. 696  
p. 697  
p. 698  
p. 699  
p. 700  
p. 701  
p. 702  
p. 703  
p. 704  
p. 705  
p. 706  
p. 707  
p. 708  
p. 709

que nos amamos, para salvar Portugal e a castidade. Todos os portugueses que estão contra a política do governo são dever cumprido no movimento para a luta imediata pela conquista das 3 Condições Mínimas: **recrutamento honesto, liberdade de propaganda, fiscalização do acto eleitoral**, defendendo assim a Paz e a Independência da Nação. Surti na base da luta pela conquista imediata das Condições Mínimas que deve realizar a unificação de todos os democratas e portugueses honrados.

As forças democráticas, verdadeiramente patrióticas, não podem abandonar a luta.

[illegible]

**BENTO GONÇALVES**

[illegible]

COMBATER OS INIMIGOS DA UNIDADE  
É SERVIR A DEMOCRACIA

posição de todas as pessoas honradas e sãs do talão democrata e comunista. A única maneira de se copiar uma direção ou indiretamente com o fascismo e com os imperialistas estrangeiros é por uma combinação e desmanchar as suas partes. O povo das liberdades democráticas é esta posição que os aproxima dos fascistas e dos imperialistas e os leva a cederem a eles. A única maneira de se copiar o desmanchar os objetivos imperialistas e fascistas é desmanchar esse gentio e devotar todos os democratas honrados e políticos a eles.

Combinar as manobras eleitorais do fascismo e dos talões democratas e oportunistas é impossível o fascismo e a recepção imperialista de levar em cabo uma política eleitoral. A única maneira de se copiar o fascismo e os imperialistas é desmanchar o poder e os olhos do mundo e os olhos do nosso próprio povo, burra este que consolidaria no poder a esmola sagrada e a liberdade nacional e a liberdade livre e sua política de fome, de guerra e de tiração nacional.

[illegible]

Um programa de aceito claro e combativo e a ação organizada das massas, são condições que asseguram aos democratas progressistas mais uma importante vitória sobre o fascismo e que tornam impossível a atuação dos círculos ligados entre o poder e os falsos democratas. A continuidade da ação dos democratas, ligados e organizados em volta do MND, e a plena conquista das Condições Mínimas não permitem ao fascismo encher o povo de medo e Paz e de indiferença fascista.

AVANTE, NAS ACOES DE MASSAS  
PELA CONQUISTA DAS 9 CONDIÇÕES  
MINIMAS!  
AVANTE PELA FORTELECIMENTO DA  
UNIDADE DE TODOS OS DEMOCRATAS  
EM VOLTA DO MND!  
AVANTE NA FORMACÃO DE CENTES-  
NAS DE COMISSÕES ELEITORAIS!  
AVANTE NO COMBATE AS MANOBRAS  
DO FASCISMO E DOS FASCISTOS DEMO-  
CRATAS!  
ACOES DE MASSAS EM DEFESA DA  
PAZ, DA DEMOCRACIA E DA INDEPENDEN-  
CIA NACIONAL!

[illegible]